

aPós Explorações - Encontros para a cena: Ciclo Permanente de Discussões do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPG-CEN) da Universidade de Brasília.

Corpo, performance e processos de criação – Lançamento do livro “O feminino e a abjeção - ensaios sobre a (ob)cena contemporânea”, com Janaína Fontes Leite, Maria Carolina Machado e Maíra Moraes

Dia 03/06/2025 | Terça-feira | às 19h | Evento On-line pelo Teams: [Link para o evento](#)

Esta edição do *aPós Explorações* traz uma conversa sobre o corpo, performances e processos de criação, que perpassam pesquisas e trabalhos artísticos. Percorreremos uma narrativa mais ampla para discutir essas temáticas e convergiremos na trajetória de Janaína Fontes Leite, ao apresentar um corpo feminino e abjeto, a partir do seu livro (recém-nascido) *O feminino e a abjeção - ensaios sobre a (ob)cena contemporânea*. Organização: Estudantes da disciplina Seminário de projeto do mestrado do PPG-CEN. Professora: Rita de Almeida Castro;

Janaína Fontes Leite

Atriz, diretora, dramaturga e pós-doutoranda na Escola de Comunicação e Artes da USP. Referência na cena brasileira dentro da vertente dos teatros do real, desenvolveu trabalhos como *Conversas com meu pai*, *Stabat Mater* (Prêmio Shell de Dramaturgia, 2020), *Camming 101 noites* e *História do Olho*. Publicou, em 2014, pela Editora Perspectiva, o livro *Autoescrituras performativas: do diário à cena* e em 2025, lança *O feminino e a abjeção - ensaios sobre a (ob)cena contemporânea* pela Annablume. Seu trabalho tem sido apresentado em países como França, Espanha, Portugal, Chile, Bélgica, México e Alemanha, tanto por meio de seus espetáculos quanto de suas produções teóricas.



Mediação

Maria Carolina Machado

Atriz, escritora, pedagoga e mestranda em Artes Cênicas (UNB). Tem pesquisado corpo, erotismo, maternidade e processos criativos. Integra a coletânea do livro de poesias *Tomar Corpo* (ed. Jandaíra); foi premiada pelo edital do Itaú Cultural *Arte como Respiro*, na categoria *Poesia Falada*; e convidada pelo SESC -DF para produzir uma série de vídeos poema, no *Sarau VídeoPoética*. Foi atriz do grupo Teatro do Concreto com destaque para os espetáculos *Diário do Maldito*, *Entrepartidas* e para a dramaturgia de *Borboletas têm vida curta*. Desenvolve o projeto de leituras *@quero.te.ler* e integra a área de livro e literatura, no Ministério da Cultura. O seu primeiro livro de prosa será lançado este ano.



Maíra Moraes

Artista circense e produtora cultural, é licenciada em Dança pelo Instituto Federal de Brasília. Artista e gestora do Coletivo Instrumento de Ver, ela se reveza entre a cena e os bastidores, inventando, há mais de 20 anos, formas autênticas para o seu fazer artístico. Atravessou o oceano para realizar a formação em Dramaturgia Circense oferecida pelas escolas de circo ESAC (Bélgica) e CNAC (França). Nos últimos anos vem se dedicando ao faquirismo nos palcos e pesquisando as dramaturgias específicas dessa prática em seu mestrado em artes cênicas na Universidade de Brasília.

